

Apresentação:

Estudos Dialógicos e Incursões na Prática Docente

Caros(as) Leitores(as) da Revista Línguas & Letras,

A proposta deste dossiê faz parte de um Projeto de Professor Visitante, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Atendendo à Chamada de auxílio para atividades acadêmicas e científicas ministradas por professor visitante internacional e nacional - Edital nº 017/2018- PRPPG – apresentamos a proposta intitulada *Escritos bakhtinianos: contribuições para estudos e pesquisas em Linguística e Literatura*.

O Prof. Dr. Adail Sobral que, à época, enquadrava-se como Professor Adjunto IV do Programa de Pós-Graduação em Letras – Linguística Aplicada – da Universidade Católica de Pelotas - UCPel – RS, respondeu ao Edital para compartilhar com docentes e discentes do PPGL seu vasto conhecimento dentro da temática proposta. Além de ser Vice-Coordenador do GT Estudos Bakhtinianos da ANPOLL, Sobral fez, em 2017, estudos Pós-Doutorais na Université de Paris VIII - Vincennes Saint Dennis sobre a Filosofia do Ato de Bakhtin. Além disso, há muitos anos vem se dedicando a estudar/aprofundar/refletir sobre os escritos do Círculo de Bakhtin o que tem gerado a publicação de algumas obras como: o livro *Do dialogismo ao gênero - as bases do pensamento do Círculo de Bakhtin* (Campinas: Mercado de Letras, 2009), *Dizer o "mesmo" a Outros - Ensaios sobre Tradução* (São Paulo: SBS, 2008), *A filosofia primeira de Bakhtin – Roteiro de leitura comentada* (Campinas: Mercado de Letras, 2019) e de vários ensaios e artigos contemplando essa abordagem teórica.

Dentre as várias atividades desenvolvidas no PPGL como Professor Visitante, planejamos a organização deste dossiê, cujo objetivo era reunir textos que contribuíssem para o aprofundamento dos aspectos temáticos dos escritos do Círculo, na perspectiva de alargar/aprofundar conhecimentos que permitam ampliar as possibilidades de trabalhos voltados para o ensino da linguagem sustentados na concepção dialógica .

Atendendo ao chamado do dossiê *Estudos Dialógicos e Incursões na prática docente* da Revista Línguas & Letras, grande número autores submeteram artigos à revista.. Tal manifestação comprova que há muitos pesquisadores envolvidos com essa temática e que anseiam por um espaço para propagar/socializar/publicar seus estudos,

ampliando-se, assim, o debate em torno da abordagem dialógica da linguagem. Diferentes perspectivas de investigação foram apresentadas nos artigos submetidos à avaliação, algumas se aproximando mais da temática proposta que previa divulgar estudos que trabalham/pesquisam a linguagem imbricada à constituição do sujeito e do ensino e, outras, focando mais especificamente em reflexões teóricas, sem incursões na prática docente ou, então, tangenciando os estudos dialógicos para propagar, com maior ênfase, alguma outra abordagem teórica, ou relatos de práticas docentes que remetem a essa perspectiva.

Todos os textos submetidos apresentam um valor incondicional de divulgação científica, porém, como há limitações quantitativas para as publicações em um dossiê, tivemos que, em um primeiro momento, direcionar para avaliação apenas aqueles que, de um modo ou de outro, apresentavam aproximações com a temática proposta. Desse modo, na primeira fase selecionamos sessenta artigos que foram submetidos à avaliação cega por pares. Destes, vinte e três foram considerados, pelos avaliadores, aptos a serem publicados, uma vez que atendiam ao tema e à qualidade esperada de um artigo científico.

Como este número excede às orientações quantitativas de publicação em uma edição, apresentamos a demanda à Editora Científica da Revista Línguas & Letras, que acenou com a possibilidade de publicarmos o dossiê em duas partes. Assim, publica-se, inicialmente, o dossiê *Estudos Dialógicos e incursões na prática docente – Parte I*; e, na sequência, *Estudos Dialógicos e incursões na prática docente – Parte II*.

Então, é com grata satisfação que entregamos o número 49, vol. 21, da Revista Línguas & Letras, intitulado *Estudos Dialógicos e incursões na prática docente – Parte I*. Nesta edição, reunimos dez artigos que contribuem para o aprofundamento dos aspectos temáticos dos escritos do Círculo, na perspectiva de alargar/aprofundar conhecimentos que permitem ampliar as possibilidades de trabalhos voltados para o ensino da linguagem, sustentados por essa abordagem teórica.

O primeiro texto, um ensaio, é de autoria de Adail Sobral e Karina Giacomelli e intitula-se *Educação dialógica alteritária: uma reflexão*. Nele, os autores apresentam elementos teóricos que definem o que entendem por educação dialógica alteritária. Essa definição teórica, segundo os autores, vem redefinindo a ideia de educação dentro de um qualificativo dialógico que prima, na escola, por uma escuta alteritária. O objetivo do texto é promover uma atitude, caracterizada como *dialógica alteritária*, organizada na forma de um conjunto de parâmetros que descrevem uma atitude de escuta alteritária, escuta que vai até o horizonte do outro e tenta vê-lo do ponto de vista de seu ambiente.

Na sequência, temos quatro artigos que abordam a prática de leitura sob uma abordagem dialógica: a) *Réplicas dialógicas em aula de leitura: o trabalho com perguntas e resposta argumentativa no Ensino Fundamental* – das autoras Maria das Graças Alves dos Santos e Ângela Francine Fuza; b) *A Leitura à luz do Círculo de Bakhtin: Uma Abordagem Dialógico-Interacionista*, de Francisco Rogiellyson da Silva Andrade; c) *Proposta dialógica de leitura com a dimensão social de gêneros jornalísticos: um tema e suas diferentes axiologias*, organizado por Adriana Beloti, Cláudia Valéria Doná Hila, Lilian Cristina Buzato Ritter e Nelvana Leuz de Oliveira Ferragini; d) *Fanfiction: leitura e escrita na era digital*, produzido por Luciane de Paula e Raquel Santos Zandonadi. São textos que, a partir dos conceitos relacionados ao dialogismo do Círculo de Bakhtin e de estudos sobre leitura e escrita, segundo a Linguística Aplicada, discutem propostas de trabalho com a leitura na sala de aula.

O artigo seguinte, intitulado *Letramento é uma questão que interessa somente à escola? A propósito do enunciado concreto em situação de abertura de conta bancária*, é de autoria de Marcos Roberto dos Santos Amaral e João Batista Costa Gonçalves. As reflexões sustentam-se no propósito de refletir sobre o papel de agências de letramento frente aos diversos descasos sociais e situações de abuso de poder, sobretudo aquelas causadas por instituições, como as financeiras, com forte presença na vida cotidiana das pessoas. Para isso, se voltam às particularidades do letramento em contratos de abertura de conta em banco, através das especificidades dos enunciados concretos a que os sujeitos envolvidos nessa situação são submetidos.

Dando prosseguimento às reflexões do dossiê, temos, na sequência, dois artigos que abordam a prática de análise linguística dentro de uma abordagem dialógica. O primeiro deles intitula-se *Análise linguística em charge: sequência de atividades dialógicas* e foi produzido por Adriana Delmira Mendes Polato; Márcia Cristina Greco Ohuschi e Renilson José Menegassi; o segundo, *Pesquisas no Brasil sobre a prática de análise linguística de base dialógica*, tem como autores, Rodrigo Acosta Pereira e Gabriela Debas dos Santos Clerisi. Enquanto no primeiro texto os autores se voltam para o estudo de um enunciado do gênero discursivo Charge, a partir do qual apresentam uma sequência de atividades de análise linguística em perspectiva dialógica, o segundo sustenta-se no propósito de apresentar resultados de uma pesquisa bibliográfica, de cunho quantitativo, para a verificação de trabalhos científicos sobre a prática de análise linguística sob a perspectiva dialógica da linguagem publicados no Brasil.

O artigo que vem a seguir - *Autoria e Ensino de Arte: reflexões a partir da perspectiva dialógica* – foi organizado por Adriana Teles de Souza e Jean Carlos Gonçalves. Os autores se propõem a compreender as relações entre autoria e ensino de arte em práticas vivenciadas com estudantes do ensino fundamental. Dentro dessa abordagem, destacam a urgência da mobilização da noção de autoria no ensino de arte e a necessidade de criação de novos modos de enfrentamento da construção do conhecimento, que possam, ao mesmo tempo, ultrapassar processos e práticas de escolarização homogeneizantes, e vislumbrar espaços de investigação e pesquisa em arte na escola.

E, por fim, apresentamos o texto *O artigo de opinião como redação de vestibular: um olhar sobre a construção composicional do gênero*, de Marilúcia dos Santos Domingos Striquer e Eliana Merlin Deganutti de Barros. As autoras abordam o conceito de construção composicional, trazendo para o bojo da discussão o gênero “artigo de opinião como redação de vestibular”. O objetivo é mostrar como o conceito bakhtiniano de construção composicional extrapola a mera estrutura textual e ressalta a importância de se pensar a composição “relativamente estável” do gênero a partir, primeiramente, da sua situacionalidade comunicativa.

São essas discussões que, nesta primeira parte do dossiê, se colocam na condição de socializar conhecimentos sustentados pela vertente teórica dos Estudos Dialógicos e, conseqüentemente, de ampliar as possibilidades de gerar outros conhecimentos/produtos que alcancem, com mais eficácia, o contexto escolar. Esperamos que tais produções possam contribuir com seus estudos e/ou pesquisas, ou com sua prática docente no que diz respeito ao trabalho com a linguagem dentro dessa abordagem teórica.

Terezinha da Conceição Costa-Hübes
Adail Sobral